



NOTA DE REPÚDIO

O Conselho Municipal do Meio Ambiente de Camaçari manifesta seu veemente repúdio à revogação pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) de duas resoluções normativas que protegiam Áreas de Preservação Permanente (APPs) de restingas e manguezais, e uma terceira que dispensa licenciamentos ambientais para projetos de irrigação.

Tais iniciativas foram adotadas precipitadamente, desprezada a necessidade de amplo e prévio debate com a participação de todos os setores interessados na preservação e na utilização consciente e sustentável dos recursos naturais do país. Na sexta-feira, dia 25 de setembro, foi anunciado que as revogações estariam na pauta da reunião seguinte do Conama. E apenas três dias depois, já na segunda-feira, 28, pela manhã, ocorreram a reunião e a aprovação das revogações propostas pelo ministro do Meio Ambiente.

Essas decisões do Conama, que, desde o ano passado, perdeu grande parte da representação de entidades da sociedade civil, parecem confirmar o temor sobre o que aconteceria com o meio ambiente nacional, enquanto a opinião pública estivesse concentrada no combate à pandemia da Covid 19 e aos incêndios da Amazônia e do Pantanal. Passou a boiada.

Para nós, cidadãos e cidadãs de Camaçari, que vivemos em luta constante contra os ataques criminosos às nossas Áreas de Preservação Permanente, a atual política do Ministério do Meio Ambiente, espelhada pelas decisões do Conama, é uma ameaça à sobrevivência de nossas riquezas naturais. É por isso que o Comam de Camaçari une seu protesto ao da sociedade brasileira.

PELA REVISÃO DA REVOGAÇÃO!